

Eurodeputada do PSD reforça resposta do EIT nas áreas de Saúde e Digital face à Covid-19



Joana Almeida 29 Abril 2020, 08:10

Enquanto relatora do relatório legislativo sobre a “Agenda Estratégica para o EIT 2021-27”, a eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho elegeu as áreas da Saúde e do Digital como prioritárias entre 2021-2027, período para o qual estão atribuídos três mil milhões de euros ao instituto.



Foto cedida

A eurodeputada do Partido Social Democrata (PSD) Maria da Graça Carvalho apresentou esta segunda-feira um pacote de medidas para melhorar a resposta do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) à crise da Covid-19. No relatório da agenda estratégica do EIT, Maria da Graça Carvalho elegeu as áreas da Saúde e do Digital como prioritárias entre 2021-2027, período para o qual estão atribuídos três mil milhões de euros ao instituto.

Enquanto relatora do relatório legislativo sobre a “Agenda Estratégica para o EIT 2021-27”, a eurodeputada do PSD adotou por introduzir um conjunto de emendas à proposta da Comissão Europeia, que “assentam em três grandes princípios: equilíbrio, sustentabilidade e simplificação”. Essas emendas refletem a necessidade de combater a Covid-19, através de um reforço da capacidade de resposta das Comunidades de Conhecimento e Inovação (KICs) da Saúde e do Digital do EIT.

“Respeitamos a autonomia do EIT e das suas KICs, mas acreditamos que na presente situação a introdução de alvos específicos poderá ser benéfica. A KIC da área da Saúde pode desempenhar um papel relevante no esforço global que nesta altura decorre em toda a Europa para o desenvolvimento de uma vacina e de terapias”, explicou a eurodeputada aos deputados da Comissão ITRE – Indústria, Investigação e Energia, no Parlamento Europeu.

Já a área do Digital tem, segundo a eurodeputada social-democrata, “um papel muito importante a desempenhar no desenvolvimento de soluções inovadoras na presente situação”. “Para o trabalho, a aprendizagem, o ensino, a comunicação, e também no desenvolvimento de ferramentas de segurança para o comércio eletrónico”, explicou Maria da Graça Carvalho aos deputados.

Para concretizar os três grandes princípios que orientaram as emendas sugeridas pela eurodeputada, são “apontadas medidas como a valorização de projetos com uma maior distribuição geográfica das entidades participantes, incentivando a participação de países que ainda não têm KICs, a valorização da colaboração com pequenas e médias empresas e o tratamento preferencial de projetos cujas equipas tenham maior equilíbrio de género”.

As emendas serão submetidas em conjunto com a eurodeputada do Bloco de Esquerda (BE) Marisa Matias, que tem a cargo a análise do regulamento do EIT, e contam já com o apoio de todas as forças políticas representadas no Parlamento Europeu.